

A literatura para os alunos de ensino médio: a contribuição da leitura infanto juvenil para o desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças e adolescentes

Literature for high school students: the contribution of children's and adolescents' reading to the cognitive and emotional development of children and adolescents

Ana Carolina Grella Pechutti¹,

RESUMO

O presente artigo busca compreender a importância da leitura na adolescência e seus impactos no desenvolvimento cognitivo e emocional dos estudantes do Ensino Médio. A proposta é analisar como a leitura infantojuvenil pode contribuir significativamente para o crescimento pessoal dos adolescentes. O trabalho investiga o hábito de leitura entre os estudantes brasileiros, o nível de interpretação textual e os benefícios da leitura com base em autores e dados educacionais. Utilizando pesquisa bibliográfica como metodologia, conclui-se que a leitura é uma ferramenta poderosa de transformação individual e social, devendo ser incentivada com sensibilidade e criatividade.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Infanto Juvenil. Ensino Médio. Desenvolvimento Cognitivo. Crianças. Adolescentes. Empatia.

ABSTRACT

This article seeks to understand the importance of reading in adolescence and its impacts on the cognitive and emotional development of high school students. The proposal is to analyze how children's reading can contribute significantly to the personal growth of adolescents. The work investigates the reading habit among Brazilian students, the level of textual interpretation and the benefits of reading based on authors and educational data. Using bibliographic research as a methodology, it is concluded that reading is a powerful tool for individual and social transformation, and should be encouraged with sensitivity and creativity.

Keywords: Reading. Literature. Infanto Juvenil. Middle school. Cognitive Development. Children. Adolescents. Empathy.

1 INTRODUÇÃO

O interesse pelo assunto se deu pela prática pessoal da leitura nas fases de pré-adolescência e adolescência, com o costume e a prática do hábito adquiridos, notou-se uma melhora no vocabulário, no uso da imaginação, na criatividade e até mesmo nas habilidades sociais, emocionais e empáticas. É importante ressaltar também que a importância sobre os efeitos da leitura para o desenvolvimento do adolescente é um assunto de extrema relevância para a formação do pedagogo, pois a técnica pode ser utilizada em sala de aula como uma forma de ensino.

A leitura se caracteriza, portanto, como uma ferramenta indispensável para a formação do ser, sendo relevante na vida social, política, econômica, cultural e educativa. Além disso a leitura contribui para o desenvolvimento cognitivo do adolescente, auxiliando a desenvolver

¹ acgp.direito@gmail.com

habilidades como inteligência, linguagem, processamento de informações e emoções facilitando, portanto, a compreensão do mundo ao seu redor.

Além disso é importante ressaltar que a leitura desempenha um papel fundamental no ensino médio, pois ela oferece a oportunidade de o aluno conhecer o mundo de forma profunda e reflexiva, para além do superficial. Os estudantes podem desenvolver através dela o pensamento crítico, a capacidade de compreender diferentes ambientes culturais e históricas, além de aprimorar sua capacidade de comunicação.

Também se nota através de estudos que os alunos possuem uma grande dificuldade relacionada com a leitura e interpretação de texto, grande parte dos alunos tem dificuldades para ler e compreender o texto mesmo que o leia múltiplas vezes. Entretanto apesar de serem comuns no Brasil comentários sobre a crise da leitura e dificuldade de interpretação de textos entre os jovens o hábito de ler dos estudantes permanece com um grande ponto de interrogação pois não existem pesquisas realizadas voltadas somente por esta área, embora artigos publicados em revistas e sites não especializados no assunto apontem que a média de leitura dos brasileiros é de 1 livro por ano, em contraste com outros países como a Argentina onde a média anual são de 12 livros por habitante.

Entretanto em contraste com os estudos voltados para a leitura, são realizadas pesquisas acerca do nível de interpretação de texto dos estudantes brasileiros. Os dados do Pisa (Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes) sugerem que o Brasil segue em um nível básico de leitura e segundo a OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) revelam que o Brasil está abaixo da média mundial.

A resposta imediata para melhorar a compreensão de texto entre os estudantes das escolas seria, portanto, o incentivo da leitura, pois esta tem um impacto significativo na interpretação de textos. Ela ajuda a desenvolver a capacidade de interpretar com mais profundidade, estimulando o raciocínio e o desenvolvimento de ligações no cérebro; ampliar o vocabulário; amplia a cultura geral do leitor permitindo que ele tenha contato com outras realidades; melhora as habilidades de escrita do leitor e ajudá-lo a adquirir repertório assim ele terá conhecimento para expressar a mesma ideia de diversas formas.

Acerca dos objetivos propostos pelo presente artigo pode-se afirmar que o objetivo geral é identificar e analisar a importância da leitura para os adolescentes e seus impactos cognitivos, psicológicos e comportamentais para o seu desenvolvimento como indivíduos.

Os objetivos específicos por sua vez buscam analisar o hábito de leitura entre os estudantes brasileiros do ensino médio; o nível de interpretação de texto dos adolescentes e como ler pode melhorar tal habilidade; por fim avaliar os benefícios que o hábito da leitura

pode trazer para a desenvolvimento dos estudantes e explicar a partir de exemplos práticos como a leitura pode impactar na vida de alguém e as reflexões que os livros possibilitam.

Para desenvolver o presente trabalho foi utilizada o método de pesquisa bibliográfico que consiste na coleta de dados a partir de fontes como livros, revistas e artigos científicos com o objetivo de construir a investigação.

Os índices de leitura entre os habitantes de um determinado país também são considerados indicadores de desenvolvimento educacional e desenvolvimento humano do mesmo. A leitura, portanto, é considerada fundamental para o desenvolvimento de um país pois promove a educação, amplia o conhecimento e fomenta a cultura; entretanto no Brasil este não é um hábito estimulado e valorizado pela sociedade, fato este que acaba refletindo na formação dos jovens e por consequência no restante de suas vidas.

Por fim, pelo restante do trabalho serão analisadas a raízes históricas do ensino no Brasil e a sua relação com o hábito de ler dos brasileiros, apresentar os benefícios que tal prática pode trazer para os adolescentes e dar exemplos práticos de livros que podem ser atrativos para este público, assim como as lições que podem ser extraídas dos mesmos.

2 AS RAÍZES HISTÓRICAS DA LEITURA NO BRASIL

Um dos primeiros pensadores da humanidade a propor uma definição de literatura foi Aristóteles, ainda na época da Grécia antiga, ele definiu literatura como uma imitação e reinvenção da realidade, uma “mentira” que revela grandes verdades. Com a ascensão de diversos pesquisadores do campo educacional ao longo dos séculos sua teoria sobre literatura foi se modificando e evoluindo. (Paula; 2018).

Para entender as raízes históricas da leitura no Brasil, é necessário também entender sobre a história do sistema educacional e o conceito de criança ao longo dos anos. Até o século XVII a criança era classificada como um “adulto em miniatura”, portanto até o momento não existia uma dedicação diferente voltada para o mundo infantil e tão pouco literatura voltada para o público infanto-juvenil. (Jerônimo; 2023).

Somente a partir do século XVIII a criança passa a ser encarada como um sujeito diferente dos adultos, com isso deu-se o início das publicações voltadas para o campo infanto-juvenil na Europa com autores como Perrault e os Irmãos Grimm que escreveram clássicos como A Bela Adormecida no Bosque; A Gata Borralheira; Barba Azul; As Fadas; Rapunzel; João e Maria; Branca de Neve e a Rosa Vermelha; entre outros. A intenção dos autores com esses contos não era apenas divertir a população, mas também de moralizar e instruir ensinamentos ao indivíduo. (Paula; 2018).

A partir do século XV surgiu a concepção de infância como um período de inocência e pureza, dessa forma a partir desse momento a educação infantil passou a ser vista como uma etapa que preparava a criança para o mundo adulto de forma gradual. Tal mudança em relação a percepção de infância refletiu na literatura infantil que passou a ser vista como uma forma de educar as crianças de uma forma lúdica e agradável. (Jerônimo; 2023).

Sobre a leitura durante a história do Brasil pode-se afirmar que durante a época colonial poucos eram os indivíduos letrados, o restante da população que não fazia parte da elite ficava excluída do universo das letras. A história oficial da educação no Brasil se deu com a chegada dos jesuítas por volta dos anos de 1.540/1.550. Entre os anos de 1.549 à 1.759 os jesuítas foram os principais responsáveis pela educação no país, com enfoque no padre José de Anchieta e nos ensinamentos da igreja católica. (César; 2017).

Nessa fase a educação não era considerada um valor social importante e servia como um instrumento de aculturação dos povos nativos e controle da colônia, a tarefa educativa era voltada para catequese e instrução dos indígenas, entretanto para a elite colonial vinda de Portugal era oferecida outro tipo de educação.

Durante todo esse período não houve preocupação com os nuances e complexidades da leitura, assim como os prazeres que ela poderia proporcionar apenas com a compreensão gramatical.

Anos depois os impactos da Revolução Francesa se espalharam pelo mundo todo, inclusive no Brasil, a Igreja Católica já não era mais vista como a instituição mais indicada para se responsabilizar pela educação. A partir desse período a imprensa passou a se dedicar a produção de livros didáticos para a população, com o objetivo de democratizar um pouco mais o conhecimento.

Entretanto somente durante a Era Vargas, 1.930 à 1.945, foi criado o Ministério da educação que durante esse período seguiu priorizando uma educação elitista e o ensino superior em detrimento do fundamental. O ano de 1.946, pós Vargas, foi o período mais fértil da educação brasileira pois diversos pensadores adquiriram relevância como, por exemplo, Paulo Freire que criticou a “educação bancária” típica de seu tempo onde o professor realizava “depósitos” de conhecimento nos alunos que os recebiam passivamente. (Oliveira; Batista, 2018).

Ao final do século XX percebe-se uma lenta evolução em relação ao período colonial, cujo sistema de educação ainda era elitista. Essa época foi marcada também pela expansão da escolarização básica e o crescimento da rede pública de ensino, entretanto tal expansão não se

converteu em qualidade como demonstrado pela a participação brasileira no Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos).

Em 2012 o Brasil participou novamente do Pisa onde constatou-se o desempenho dos estudantes brasileiros em relação à leitura piorou desde 2009. O país somou apenas 410 pontos em leitura, dois a menos que a sua avaliação anterior, (Oliveira; Batista, 2018).

Segundo uma entrevista realizada com o escritor Rafael Guimarães 44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro na vida e de acordo com o Instituto Pró-Livro 67% dos jovens brasileiros entre 15 e 29 anos afirma gostar de ler, entretanto não leem nem dois livros por ano e 66% dos alunos brasileiros de 15 e 16 anos nunca leram nenhum livro ou texto que tenha mais de 10 páginas.

2.1 OS BENEFÍCIOS DA LEITURA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A literatura desempenha um papel fundamental no ensino médio, pois ela oferece aos alunos uma maneira de explorar o mundo de uma forma mais profunda e reflexiva. Através dela os estudantes têm a oportunidade de desenvolver um olhar mais crítico sobre o mundo; compreender diferentes perspectivas culturais e históricas; além de aprimorar sua capacidade de comunicação.

O primeiro benefício da leitura que pode ser citado é o desenvolvimento da leitura crítica, a literatura incentiva os alunos a pensar de forma crítica sobre temas complexos, personagens e enredos. Através do ato de leitura fantástica os adolescentes aprendem a analisar textos, identificar temas e simbolismos; além de entender as intenções do autor.

Em segundo lugar pode-se citar a ampliação do vocabulário pois a exposição do leitor à diferentes estilos de escrita e à variedade de vocabulário presente nos livros pode ajudar o aluno a enriquecer o próprio vocabulário e melhorar suas habilidades de escrita e compreensão. Crianças e adolescentes expostos a uma variedade de textos desenvolvem habilidades linguísticas mais sofisticadas, facilitando assim a expressão oral e escrita.

A literatura também oferece uma janela para diferentes períodos históricos da humanidade, assim como para diferentes culturas e experiências humanas. Ler sobre diferentes contextos históricos e culturais, sobre histórias ambientadas em outros países, outros períodos históricos e contextos diferentes do seu próprio, ajuda os alunos a desenvolver uma compreensão mais ampla do mundo. Além disso através da leitura de ficção e fantasia, crianças e adolescentes aprendem a pensar em abstrações e conceitos complexos, aprendendo assim a compreender metáforas e simbolismos.

O aprimoramento das habilidades de empatia e compreensão também podem ser citadas como benefícios da leitura, pois através da literatura os leitores aprendem a experimentar a vida através dos olhos de outras pessoas. Tal ato fomenta a empatia e promove uma compreensão mais profunda das complexidades das emoções e das relações humanas. (Roza, Guimarães; 2022).

O ato de se identificar com personagens e suas experiências, auxilia os jovens desenvolvem empatia e compreender melhor as emoções e perspectivas dos outros. A maneira como as narrativas ficcionais apresentam aos leitores personagens, eventos e cenários transporta-o para o mundo ficcional e por isso acredita-se que leitor pode mudar através da história. (Roza, Guimarães; 2022).

A ficção apresenta uma simulação de problemas do mundo real e, portanto, traz consequências para o leitor. Também vale ressaltar que os estudantes que leem passam a se engajar mais com os temas das aulas – especialmente os pré-adolescentes e adolescentes -, com seus colegas e com seus professores. Eles passam a entender a perspectiva dos outros descentralizando-se assim do seu próprio mundo. (Roza, Guimarães; 2022).

É importante ressaltar também que leitura de obras de ficção pode inspirar os alunos a criarem suas próprias histórias e a explorar sua criatividade, esse ato pode melhorar suas habilidades de escrita e expressão artística.

As histórias e narrativas estimulam a imaginação e a criatividade, ajudando os jovens a pensar de forma mais autêntica e a desenvolver a capacidade de resolver problemas de maneira inovadora.

A leitura também pode servir como uma forma de escapismo e ajudar a processar emoções, livros que abordam temas de crescimento pessoal e enfrentamento de desafios podem ajudar os jovens a lidar com suas próprias dificuldades emocionais. O autoconhecimento também é uma habilidade trabalhada, pois as histórias que exploram a identidade, o crescimento e a auto aceitação podem auxiliar os jovens a entenderem melhor a si mesmos e a sua própria jornada de desenvolvimento.

Por fim a literatura oferece temas e questões que podem ser debatidos em sala de aula, estimulando discussões significativas sobre moralidade, ética, justiça e outros temas importantes.

Pode-se concluir, portanto, que em uma primeira vertente o incentivo à leitura se caracteriza em atividades escolares, levando ao aluno uma percepção do mundo que o faz conhecer notícias, jornais e as atualidades do mundo ficando conectado com as últimas notícias. (Zambiazzi; 2023).

Entretanto são vastas as adaptações da leitura, ela pode ser trabalhada não só no âmbito escolar com o intuito de fazer com que o aluno tenha conhecimento do que acontece no mundo, o meio social dos alunos também influencia o campo da literatura que cada um pode interessar-se e muitos deles podem interessar-se a tal ponto que a usarão como uma ferramenta de entretenimento. (Zambiazzi; 2023).

A leitura, portanto, tem a capacidade de transformar o indivíduo socialmente além de proporcionar prazer, aprendizado e desenvolvimento das habilidades e uma visão mais crítica e reflexiva da realidade. Ela é um instrumento indispensável para a formação do indivíduo e para sua participação ativa na sociedade. (Zambiazzi; 2023).

2.2 A LITERATURA INFANTO JUVENIL E A FORMAÇÃO DE LEITORES NO SÉCULO XXI

Atualmente existe muita publicidade em torno dos avanços tecnológicos e das redes sociais, assim como sua capacidade de garantir uma comunicação mais fácil e ágil gerando o acesso a informações imediatas.

Como consequência da publicidade desenfreada ligada aos produtos de tecnologia criou-se uma necessidade desenfreada de que todos estejam conectados o tempo todo, sem tempo para a reflexão desse uso constante e crescente de telas por parte do público infantil e infanto-juvenil.

Na atual era da tecnologia um fato relevante é a promoção de autores e livros por grande quantidade de influenciados digitais - os chamados “booktokers”, “influencers” e “youtubers” – para promover jovens escritores e arrebatam seguidores chamando a atenção dos jovens principalmente pelo nome do autor e pelo “hype” de suas obras do que pela qualidade das mesmas e identificação pessoal do leitor com o livro escolhido.

Segundo a quarta edição da pesquisa “Retratos do Brasil” realizada em 2016 o Brasil é um dos países onde os habitantes mais dedicam tempo a internet, redes sociais e aplicativos de celular. Pesquisas recentes também apontam que uso excessivo das tecnologias está prejudicando os hábitos de leitura, essa informação é especialmente verdadeira para os jovens que estão cada vez mais desacostumados com a leitura de textos longos e críticos pois mensagens curtas e rápidas dominam a internet. (Figueiredo, Almeida; 2023).

A pesquisadora Maryanne Wolf declarou em uma entrevista à BBC Brasil que as pessoas estão tendo cada vez mais dificuldade em compreender e processar textos longos complexos. É como se a habilidade de leitura se atrofiasse com o uso ininterrupto e contínuo do celular, apesar de atualmente as pessoas estarem lendo mais palavras devido ao uso das

redes sociais – cerca de 100.000 palavras diárias – a maioria vem em “pequenas pílulas”, ou seja, em textos pequenos e muita coisa é lida superficialmente. (Bbc News Brasil; 2022).

O século XXI se caracteriza como uma era na qual as crianças já nascem inseridas em um contexto digital, muito distantes dos livros físicos. Entretanto é possível fazer uso da tecnologia existente na atualidade para incentivar a leitura e encontrar novas formas e caminhos de engajar incentivar os jovens a aderirem a tal estilo de vida.

É possível que a escola incentive os alunos a ler utilizando a tecnologia como aliada, os professores podem apresentar as resenhas digitais de livros aos alunos e vídeos com entrevistas de novos autores. O advento da tecnologia trouxe consigo novos caminhos para se percorrer e chegar a compreensão de textos da forma mais prazerosa possível para os leitores, é preciso apenas adaptar os métodos de ensino e práticas à realidade dos novos adolescentes. (Figueiredo, Almeida; 2023).

Em vez de combater a realidade dos avanços tecnológicos a comunidade pode adaptar-se a ela e utilizar os recursos que a tecnologia oferece para estimular o hábito de ler. O “Leitor Digital”, por exemplo, é um dispositivo que exhibe uma seleção de livros que podem ser compartilhados e debatidos com diversas pessoas em uma comunidade online; também existem outras vantagens de ler livros online como um link de um texto dentro de um livro que pode facilmente ser acessado e pesquisado através da internet.

É importante ressaltar também que a introdução de um adolescente ao universo literário não ocorre somente através dos livros propriamente ditos, existem outros tipos de conteúdo que despertam a atenção dos adolescentes como gibis; comic books; mangás e revistas por exemplo.

Além disso existe a opção de disponibilizar leituras em formatos digitais, como os jovens convivem diariamente com dispositivos digitais muitos deles podem optar por ler livros através de eBooks. Atualmente há uma grande variedade de obras digitais escritas especificamente para serem publicadas nesse formato, além de dispositivos próprios para esse tipo de leitura como o Kindle produzido pela Amazon.

2.3 EXEMPLOS PRÁTICOS DE LIVROS E SUAS LIÇÕES DE VIDA

Alguns autores e obras frequentemente são incluídos no currículo do ensino médio, entre eles estão: Machado de Assis com obras como Dom Casmurro e Memórias Póstumas de Brás Cubas que são fundamentais para entender a literatura brasileira e o realismo; Jorge Amado escreveu Capitães de Areia e Gabriela, Cravo e Canela que oferecem uma visão mais crítica da sociedade da época e aprofunda a cultura brasileira e Clarice Lispector escritora de

A Hora da Estrela e Perto do Coração Selvagem que exploram a era modernista da literatura brasileira e a psicologia dos personagens.

Entretanto apesar de tais obras serem clássicos da literatura brasileira escritas por autores que revolucionaram a literatura no país e essenciais para que os estudantes entendam a cultura e história do Brasil muitos estudantes não leem os livros, mesmo sendo considerados como “leituras obrigatórias” do currículo escolar pois julgam a linguagem utilizada de difícil compreensão, os textos prolixos, a gramática ultrapassada e as histórias entediadas.

Pode-se constatar, portanto, que a maioria dos adolescentes opta por leituras com linguagem mais atual e de fácil compreensão pelos mesmos, além de tramas, tramas mais sofisticadas e ágeis que tem mais sucesso em prender a atenção desse público alvo. Apesar de não serem os indicados pelo currículo escolar os livros que tem mais sucesso em prender a atenção dos jovens dessa faixa etária também possuem inúmeros benefícios e carregam consigo lições de vida valiosas para seus leitores.

Um dos “queridinhos” pelos adolescentes e pré-adolescentes do Brasil é o livro O Pequeno Príncipe escrito por Antoine de Saint-Exupéry, embora tenha uma escrita simples e seja classificado oficialmente como um livro infantil ele oferece lições sobre amizade, amor e a importância de ver além das aparências.

O livro citado acima aborda a simplicidade e a pureza do olhar infantil, incentivando os leitores a redescobrirem a importância da curiosidade e da imaginação; além disso um dos principais tópicos abordados é a valorização das relações pois a história enfatiza a importância das conexões humanas e dos laços afetivos. Além de criticar a superficialidade: o autor critica a vida adulta e suas preocupações materiais, convidando o leitor a refletir sobre o que realmente importa na vida.

A saga de livro "Harry Potter" de J.K. Rowling também figura entre os títulos preferidos de jovens leitores por todo o mundo, ela explora temas de amizade, coragem e o enfrentamento do mal. A importância das amizades e do trabalho em equipe é um tema central em toda a obra, mostrando aos adolescentes como essas relações podem nos fortalecer e nos apoiar ao longo da vida.

A história de J.K. Rowling também aborda temas como coragem, lealdade, amor e a luta contra a injustiça, incentivando uma reflexão sobre valores éticos e morais. Além de abordar temas complexos como preconceito, morte, sacrifício e a importância de entender as diferenças de uma forma acessível ao jovem leitor. A jornada do personagem central da obra é repleta de obstáculos e inspira o leitor a enfrentar suas próprias dificuldades com resiliência.

Com o sucesso da série da Netflix “Anne With Na E” nos últimos anos os livros de L.M. Montgomery que inspiraram a série tiveram uma crescente procura por adolescentes nas bibliotecas escolares. A obra pode auxiliá-los no crescimento pessoal e na adaptação à novas circunstâncias, além de incentivar a imaginação e criatividade pois a protagonista da história é uma sonhadora que usa sua criatividade para transformar sua vida e a vida dos outros ao seu redor.

Uma lição muito importante que pode ser apreendida durante esta leitura é a importância da educação, a narrativa valoriza o aprendizado e o crescimento pessoal, destacando a importância da educação e do conhecimento.

Alunos que possuem um núcleo familiar atípico do que costuma ser observado em sociedade também podem se identificar com a obra, pois o relacionamento de Anne com Marilla e Matthew mostra como laços familiares não necessariamente significam pertencer ao mesmo sangue e que famílias podem ser formados de maneiras inesperadas.

Por fim, mas não menos importante a valorização da natureza figura entre o rol de temas benéficos, pois descrição vívida da paisagem de Avonlea convida os leitores a valorizarem a beleza da natureza e a importância do ambiente ao nosso redor. Todos esses elementos tornam "Anne de Green Gables" uma obra atemporal e enriquecedora, que continua a ressoar com leitores de todas as idades.

A biografia “O Diário de Anne Frank” encontrado na maioria das bibliotecas escolares e que ganhou até mesmo uma versão em quadrinhos com o objetivo de cativar os leitores mais jovens fornece uma visão sobre a vida durante a Segunda Guerra Mundial e a experiência de um adolescente em circunstâncias extremas.

O livro fornece uma visão pessoal e emocional do Holocausto, ajudando os leitores a entender as atrocidades da Segunda Guerra Mundial e o impacto do antissemitismo, a narrativa íntima e em primeira pessoa de Anne permite que os leitores se conectem com suas experiências, promovendo empatia e compreensão em relação às vítimas de perseguições.

A escrita de Anne demonstra o poder da palavra como forma de expressão e resistência, inspirando outros a escreverem sobre suas próprias experiências. Apesar das circunstâncias sombrias, Anne mantém uma perspectiva de esperança e fé no futuro, ensinando sobre a força do espírito humano inspirando assim qualidades como resiliência e força de vontade.

O livro ressalta a importância da liberdade e dos direitos humanos, convidando à reflexão sobre as condições de vida e a dignidade. A coragem de Anne em expressar seus

pensamentos em um momento tão difícil inspira os leitores a lutarem por suas crenças e a valorizarem a liberdade que possuem atualmente.

A saga de livros "Jogos Vorazes", escrita por Suzanne Collins, é uma distopia amada por adolescentes e jovens do mundo todo, ela provoca o leitor a ter uma reflexão mais crítica da sociedade, a narrativa provoca uma análise crítica sobre desigualdade social, opressão e o uso do poder, levando os leitores a questionarem realidades.

A série também levanta importantes discussões sobre moralidade e traz questões éticas sobre sacrifício, sobrevivência e a natureza humana, incentivando debates sobre escolhas difíceis. A autora também promove uma forte crítica a cultura do entretenimento satirizando a glorificação da violência e do espetáculo, levando os leitores a refletirem sobre a relação entre mídia e comportamento social.

O livro de romance trágico A Culpa é das Estrelas de John Green também figurou na lista de títulos preferidos pelos adolescentes durante alguns anos, em especial de 2013 à 2016 devido à adaptação cinematográfica que chegou ao cinema. O livro aborda reflexões sobre a fragilidade da vida e inevitabilidade da morte de forma acessível aos jovens leitores incentivando-os a valorizarem cada momento.

Além disso a narrativa permite que os leitores se conectem emocionalmente com os personagens, promovendo a compreensão sobre as lutas de pessoas com doenças terminais, incentivando assim o desenvolvimento da empatia. A escrita de John Green nesse romance combina humor e tragédia demonstrando que é possível encontrar momentos de alegria mesmo em circunstâncias sombrias, demonstrando a importância da resiliência.

Seguindo no mesmo nicho literário o romance trágico voltado para o público adolescente de Nicholas Sparks "A Última Música" também ganhou uma adaptação cinematográfica protagonizada pela estrela da música pop Miley Cyrus e durante esse período vendeu 3,4 milhões de cópias nos EUA em apenas 6 meses. O livro em questão explora a dinâmica familiar e os seus desafios de relacionamentos, ensinando os leitores a valorizarem e entenderem suas próprias famílias.

A história também aborda a necessidade de perdoar e deixar ir ressentimentos, mostrando como isso pode curar feridas emocionais e fortalecer vínculos. Durante a narrativa também é explorado diferentes formas de amor, desde o romântico até o familiar, mostrando a complexidade e a beleza das relações humanas. Por fim a música é um tema central que simboliza emoções e conexões, destacando seu poder como forma de expressão e terapia.

Até mesmo gêneros literários subestimados como romances históricos podem ser fonte de grandes aprendizados em uma fase de desenvolvimento. Após a adaptação da Netflix a

saga literária "Bridgerton", escrita por Julia Quinn, voltou a encabeçar a lista dos livros mais vendidos.

Primeiramente a escrita de Julia Quinn é envolvente e seus romances cheios de drama, permitindo ao leitor escapar para um mundo aristocrata em outro período histórico se tornando assim uma fonte valiosa de entretenimento e escapismo. Ademais a prosa da autora é fluida e envolvente facilitando a leitura e atraindo a atenção até mesmo de quem não costuma ler romances.

A saga além de abordar relacionamentos românticos também explora dinâmicas familiares e questões como amor, lealdade e compromisso. Ademais embora seja ficção os livros também oferecem uma visão sobre a sociedade e os costumes da Regência Britânica fornecendo contexto histórico sobre aquele período.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir, portanto, que integrar a leitura no cotidiano das crianças e adolescentes e uma ótima maneira de promover o desenvolvimento cognitivo e emocional, ajudando-os a se tornarem indivíduos mais completos e empáticos. O ato de incorporar no cotidiano do adolescente enriquece suas vidas e também os prepara para enfrentar desafios do futuro com mais confiança e conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS BRASIL. O que é a leitura profunda e por que ela faz bem para o cérebro. YouTube, 01 de janeiro de 2022. 11mim59s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OIRdWcfcZE4&t=89s>. Acesso em: 30 de outubro de 2024.

CÉSAR, Cláudia Figueiredo. **Dificuldades de Leitura e Interpretação de Textos: Umas Realidade Contemporânea**. Nova Xavantina - MT: Pantanal Editora, 2023. 77 p. ISBN 978-65-85756-17-4.

FIGUEIREDO, Antônia; ALMEIDA, Jéssica. Estimulando a leitura na era digital: Em uma época em que as crianças já nascem inseridos no contexto digital, e tão distante dos livros físicos, qual o papel da escola na formação de leitores? **APPAI - Educar**: Associação Beneficente dos Professores Públicos Ativos e Inativos do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, ano 2023, p. 1 - 12, 14 jun. 2023. Disponível em: <https://www.appai.org.br/appai-educacao-revista-appai-educar-edicao-152-estimulando-a-leitura-na-era-digital/>. Acesso em: 30 out. 2024.

JERÔNIMO, Adilson Henrique Viana. **CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA LITERATURA INFANTOJUVENIL COMO MEIO DE EMPODERAMENTO NO CENÁRIO "PÓS-PANDÊMICO"**. Instituto Federal de Santa Catarina, Xanxerê - SC, ano 2023, p. 1 - 20, 10 out. 2023.

MICHELLI, Regina; FILHO, José Nicolau Gregorin; GARCIA, Flavio. **A Leitura Infante/Juvenil Entre Textos e Leitores: Reflexões Críticas e Práticas Leitoras**. 1. ed. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2020. 317 p. ISBN 978-65-5683-018-6.

OLIVEIRA, Mônica Luiza Lages de; BATISTA, Geisa Mara. Breve História da Leitura Escolar no Brasil: A Formação de Leitores. **PAPÉIS: Revista de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem - UFMS**, Campo Grande - MS, ano 2018, v. 22, n. 44, p. 64-85, 10 out. 2018.

PAULA, Edna Felipe de. LITERATURA INFANTO-JUVENIL NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE: o caso de uma criança de 7 e outra de 10 anos. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**, [s. l.], ano 2018, v. 4, n. 1, p. 94 - 120, 1 jul. 2018.

ROZA, Sarah Aline; GUIMARÃES, Sandra Regina K. Relações Entre Leitura e Empatia: Uma Revisão Integrativa da Literatura. **PTP - Psicologia Teoria e Prática**, São Paulo - SP, ano 2022, v. 24, p. 1-19, 1 mar. 2022.

ZAMBIAZI, Thathyane Rodrigues Sumar. A Importância da Leitura. **Revista FAVENI**, Guarulhos -SP, ano 2023, v. 1, n. 1, p. 1-18, 12 dez. 2023.